

ACT APOIA REGULAÇÃO ATUAL DOS CIGARROS ELETRÔNICOS
Audiência pública da Anvisa debate tema dia 8

A ACT Promoção da Saúde considera a atual regulação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária a respeito dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), a RDC 46/09, suficiente, ao proibir a propaganda e a venda de cigarros eletrônicos e tabaco aquecido. Não há dados científicos que comprovem a eficiência, eficácia e segurança no uso e manuseio destes dispositivos. Nesta quinta-feira, dia 8, o tema estará em debate em audiência pública, em Brasília, na Anvisa. A ACT Promoção da Saúde estará presente à audiência, ao lado de parceiros de controle do tabaco, como a Associação Médica Brasileira.

O objetivo da audiência pública, segundo a própria Anvisa, é debater e coletar subsídios científicos e atualizados sobre os potenciais riscos à saúde e a possibilidade de redução de riscos associados a esses produtos, tendo a participação dos principais atores envolvidos, como o setor produtivo, órgãos governamentais, sociedade civil organizada, instituições de ensino e pesquisa e representantes de organismos internacionais.

Apesar de a regra geral ser a proibição da comercialização e publicidade, a norma admite o registro de DEFs na Anvisa, especialmente os destinados ao tratamento do tabagismo ou à substituição de cigarro e similares, a depender da apresentação de estudos toxicológicos e testes científicos que comprovem essas finalidades.

Contrária à liberação dos DEFs, a ACT destaca que “como são produtos com forte apelo tecnológico e com uso de aditivos de sabores, é de fundamental importância considerar o impacto na iniciação do consumo por adolescentes e jovens e na Política Nacional de Controle do Tabaco, do Ministério da Saúde. O Brasil é reconhecido internacionalmente pela redução na prevalência do tabagismo e pela adoção de políticas públicas eficazes, como a de preços e impostos, ambientes livres de fumo e proibição da propaganda, entre outras medidas”.

A indústria do tabaco alega que os cigarros eletrônicos e o tabaco aquecido são produtos de risco reduzido, destinados a fumantes que não querem ou não conseguem parar de fumar, e com essas alegações tem pressionado a Anvisa para a liberação desses produtos no Brasil.

Estes produtos estão disponíveis em outros países, como Colômbia, Itália e Estados Unidos, e da forma como são promovidos e colocados nestes mercados fica evidente que as alegações da indústria do tabaco são enganosas. Nos EUA, o consumo do cigarro eletrônico entre adolescentes é considerado uma epidemia pelo FDA. Além de eventos e estratégias promocionais agressivos, com o uso de redes sociais e influenciadores digitais, há também o uso de aditivos de sabores e aromas, o que revela a estratégia de atração do público jovem.

No Brasil, apesar da proibição, empresas têm realizado campanhas agressivas e comercializam DEFs em sites e redes sociais, com influenciadores digitais incentivando o uso dos cigarros eletrônicos.



Promoção da **Saúde**

É bom destacar, também, que os DEFs usam, na maioria das vezes, aditivos de sabores, que aumentam sua atratividade e palatabilidade, induzindo mais pessoas ao tabagismo, em sua maioria crianças e adolescentes, e potencializam a ação da nicotina, substância que causa forte dependência, dificultando a cessação do consumo.

Não se pode desconsiderar o histórico de atuação das multinacionais do setor do tabaco, já reconhecido judicialmente nos EUA, de omissão e fraude perante governos e sociedades, com destaque para os cigarros *light* ou de baixos teores, lançados na década de 60, quando as evidências dos danos do tabagismo se tornaram conclusivas e promovidos como menos danosos à saúde. Posteriormente, essa alegação revelou-se um engodo, e que estes produtos causavam ainda mais malefícios à saúde.



Promoção da **Saúde**

São Paulo - SP
Rio de Janeiro - RJ

Rua Batataes, 602, cj 31, 01423-010
Av. N. Sa. Copacabana, 330/404, 22020-001

Tel/Fax (11) 3284-7778, 2548-5979
(21) 2255-0520, 2255-0630

act@actbr.org.br
actbr.org.br

@actbr
fb.me/ACTbr

Membro da



Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável